XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

DESEMPENHO DE BOVINOS E INFECCÇÕES A ECTOPARASITAS FRENTE À DIVERSIFICAÇÃO NO ECOSSISTEMA PASTAGEM: SOBRESSEMEADURA E ASSOCIAÇÃO COM ÁRVORES.

Vanessa Bueno da Silva (PIBIC/UEPG), Hellen Christina de Pontes, Luiz Eduardo Luz, Mylena Ferreira Marochi, Raquel Abdallah da Rocha Oliveira, e-mail: raroliveira@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa. Departamento de zootecnia.

Ciências Agrárias, Zootecnia, Produção Animal.
Palavras-Chave: Carrapatos, *resistência, desempenho animal.*

Resumo

O trabalho tem como objetivo avaliar duas estratégias de diversificação em ecossistemas pastoris, sendo elas: i) espécie perene tropical sobressemeada com espécie anual de inverno e ii) Flórida sobressemeada com aveia e em associação com árvores. A pesquisa foi realizada no IAPAR, utilizando 24 novilhas da raça Purunã, nas quais foram avaliados o desempenho e a infestação de ectoparasitas (carrapatos). Não houve diferença significativa na correlação entre desempenho e contagens de carrapatos entre o sistema arborizado e pleno sol.

Introdução

Os ectoparasitas, principalmente o carrapato (*Riphicephalus Boophilus microplus*), proporcionam grandes perdas na pecuária mundial, além de transmitir agentes etiológicos da Tristeza Parasitaria Bovina (GUGLIELMONE *et al*., 2006). O uso de químicos para o controle de ectoparasitas é algo que causa preocupação no que se diz respeito aos inúmeros casos de resistência dos parasitas aos ectoparasiticidas e os resíduos deixados na carne e no leite quando usados de forma indiscriminada (SILVEIRA *et al*., 2014). Daí a importância de lançar mão de estratégias que reduzam esses danos como, os sistemas agroflorestais e a sobressemeadura (RUGGIERI *et al*., 2013). Com isso objetivou-se estimar a influência da sobressemeadura com e sem árvore frente o desempenho e às infestações por ectoparasitas em bovinos.

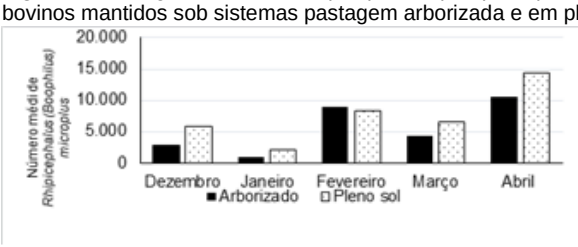
Material e Métodos

Foram utilizadas 24 novilhas da raça Purunã e as aferições de peso vivo (kg) e quantidade de parasitas foram avaliadas a cada 28 dias, apenas dos animais "testers". Estes, foram pesados em balança digital e a contagem de carrapatos foi procedida de acordo com Cardoso *et al*. (2014). O número de carrapatos foi analisado após a transformação logarítmica log (x+10), pelo pacote estatístico Minitab 16. As correlações de Pearson entre contagem de carrapato e peso dos animais foram determinadas.

Resultados e Discussão

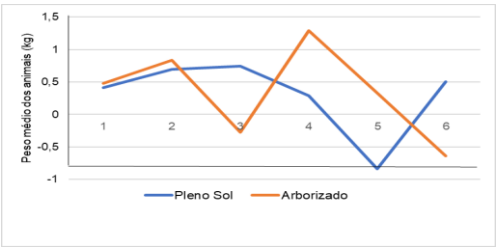
A correlação entre a infestação por carrapatos e o desempenho dos animais, independente do sistema, arborizado ou pleno sol não teve diferença significativa Figura 1. Pelo fato de os animais receberem acaricidas mensalmente, entretanto é possível indicar uma certa resistência dos animais aos acaricidas que ocorre principalmente pelo uso indiscriminado de acaricidas que tem selecionado populações de carrapatos resistentes (GOMES *et al*., 2011).

Figura 1. Contagem média de *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* em bovinos mantidos sob sistemas pastagem arborizada e em pleno sol.



O ganho médio diário de peso não apresentou diferenças significativas entre o sistema arborizado e pleno sol Figura 2. No entanto é observado outros benefícios em relação ao sistema arborizado como, conforto térmico aos animais (PIRES *et al*., 2000).

Figura 2. Peso médio dos bovinos mantidos sob sistemas pastagem arborizada e em pleno sol.



Conclusão ou Conclusões

Não foi observada diferença significativa entre o número de carrapatos e o ganho de peso dos animais, em ambos os sistemas.

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), pela concessão da bolsa. À Profa. Dra. Raquel Abdallah da Rocha Oliveira pela orientação.

GOMES, A. *et al*. Suscetibilidade de *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* a carrapaticidas em Mato Grosso do Sul, Brasil. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.41, n.8, p.1447-1452, 2011.

GUGLIELMONE, A. A.; BEATI, L.; BARROS-BATTESTI, D. M. Ticks (Ixodidae) on humans in South America. **Experimental and Applied Acarology**, v. 40, n. 2, p. 83-100, 2006.

RUGGIERI, A. C.; GALZERANO, L.; SILCA, W. L. Interação entre plantas em ambientes de pastagens. **In: Forragicultura:** ciência, tecnologia e gestão de recursos forrageiros. REIS, R.A. et al. (Eds.). Jaboticabal: Maria de Lourdes Brandel - ME, 2013, p. 53-68.

SILVEIRA, M. F.; *et al.* Produção e qualidade da forragem de cornichão sobressemeado em diferentes densidades de semeadura em pastagem de estrela africana e azevém. **Bioscience Journal**, v. 31, n. 6, p. 1801-1808, 2015.

PIRES, M. F. A.; TEODORO, R. L.; CAMPOS, A. T. Efeito do estresse térmico sobre a produção de bovinos. In: congresso nordestino de produção de ruminantes e não ruminantes, Teresina-PI. **Anais**. p.87-105. 200001. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Engenharia Agrícola). Universidade Estadual de Campinas.

UEPG Universidade Estadual de Ponta Grossa
ISSN 1676-0093
propesp PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO